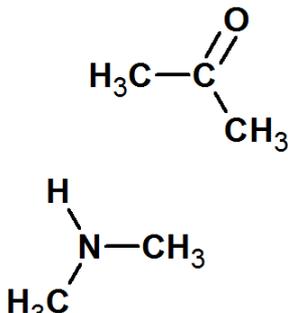
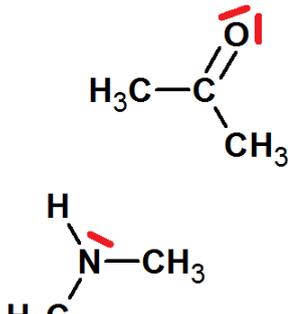
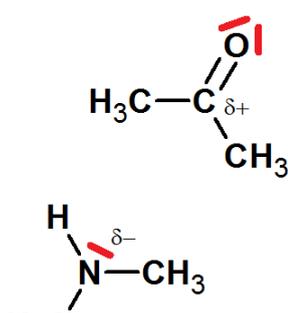
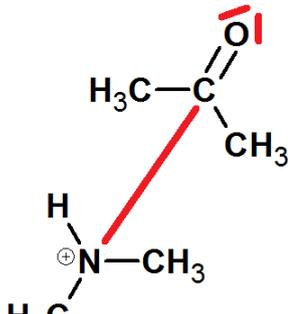
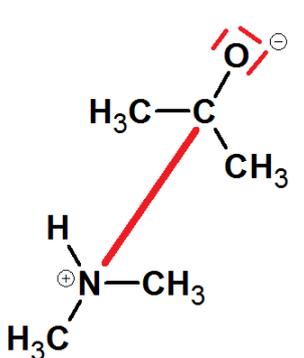
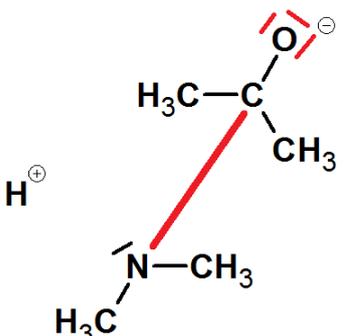


<p>A reactividade orgânica resume-se muitas vezes a determinar as ligações que poderão ter alguma tendência quebrar e os pontos onde se podem criar ligações novas a partir de pares de electrões não compartilhados.</p>	
<p>1º passo:</p> <ul style="list-style-type: none"> encontrar os pares não compartilhados 	
<p>2º passo:</p> <ul style="list-style-type: none"> encontrar o excesso de carga positiva num átomo ligado a elementos bem electronegativos. Marcá-lo como δ^+. encontrar o excesso de carga negativa num átomo com pares não compartilhados. Marcá-lo como δ^-. 	
<p>3º passo:</p> <ul style="list-style-type: none"> mover o par não-ligante do átomo com excesso de carga negativa, de forma a que esse par passe a ser uma ligação entre o átomo original e o átomo onde estava o δ^+. O átomo que tinha excesso de carga negativa passa agora a ter carga positiva, que deve ser marcada claramente no esquema. 	

<p>4º passo:</p> <ul style="list-style-type: none"> como não pode haver átomos com 5 ligações, uma das ligações em torno do átomo atacado deve desaparecer. De preferência, deve quebrar-se uma ligação simples entre C e um átomo electronegativo (N ou O). Se não se puder quebrar uma ligação simples, quebra-se uma ligação dupla C=O ou C=N. Os electrões dessa ligação dupla passam a ser um novo par não ligante no O ou N (que passa a ter carga negativa) 	
<p>5º passo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Remover H⁺ de átomos N ou O com carga positiva. Os electrões que faziam a ligação com o H⁺ removido passam a ser um novo par não-partilhado. 	
<p>6º passo:</p> <ul style="list-style-type: none"> um par não ligante de um O ou N de carga negativa presente em algum ponto da molécula ataca o H⁺ libertado no ponto 5, estabelecendo uma ligação consigo. 	